

PROPOSTA DE AÇÃO SOCIAL: SAÚDE PARA A COMUNIDADE DO BAIRRO VILA CRISTINA EM BETIM - MG

Alex Sandro Felipe COSTA¹, Aline Velasques FERREIRA², Daianne Silva RAMALHO³, Doge PALHARES JUNIOR⁴, Francisca Tais Silva SOUZA⁵, Gildélio A. MOURA⁶, Valquíria Neves de OLIVEIRA⁷, Wanderson Jorge RIBEIRO⁸

¹Estudante de Administração/UNINCOR
e-mail: alex1sfc@outlook.com

²Estudante de Administração/UNINCOR
e-mail: alinevelasques3025@hotmail.com

³Estudante de Administração/UNINCOR
e-mail: daianneramalho1@gmail.com

⁴Orientador e Professor do curso de Administração/UNINCOR
e-mail: dpalharesjr@gmail.com

⁵Estudante de Administração/UNINCOR
e-mail: souzatais801@gmail.com

⁶Coorientador do curso de Administração/UNINCOR
e-mail: gil@consultoriaalamo.com.br

⁷Estudante de Administração/UNINCOR
e-mail: valquirianeves2017@gmail.com

⁸Estudante de Administração/UNINCOR
e-mail: wjrbeiro88@gmail.com

Palavras-Chave: Saúde, Comunidade, Betim.

RESUMO

Este projeto de pesquisa objetivou-se em analisar a situação da saúde na comunidade carente do bairro Vila Cristina, localizada em Betim – MG. Devido a vulnerabilidade da comunidade, ela enfrenta sérios problemas sociais como saúde, moradia, educação e segurança. A partir de uma pesquisa quantitativa com caráter exploratório, por meio de entrevista, na procura de absorver, a percepção dos moradores da região sobre a qualidade dos serviços de saúde que são prestados atualmente, das necessidades e carências de auxílio não suprida pelos Governos do Estado e da Prefeitura, com o intuito de levar saúde e bem estar. A proposta de ação trata-se em focar seus esforços na saúde familiar. Foi observado que o Poder Público não é capaz de prestar toda a assistência e auxílio necessária a população em obediência à constituição federal. Sendo assim, pretende-se que a empresa estuda em questão promova ações efetivas na busca de soluções dos problemas de saúde, desde casos mais simples aos mais complexos que necessitem de acompanhamento especí-

fico, atuando com a responsabilidade social empresarial. Segundo uma pesquisa do Instituto Datafolha, 90% da população brasileira está insatisfeita com a saúde pública. A pesquisa foi feita entre os dias 3 e 10 de junho de 2014 e ouviu 2.418 homens e mulheres com idade mínima de 16 anos em todos os estados brasileiros. Esses dados revelam a indignação com a falta de médicos e medicamentos, situações precárias dos postos de saúde e hospitais, na demora dos atendimentos médicos e nas marcações de consultas e exames que duram meses e pode chegar até anos de espera. Assim, por meio dos dados obtidos com esta pesquisa, pretende-se viabilizar a implantação do projeto proposto e com os resultados obtidos, construir soluções que possibilitem resolver problemas existentes na comunidade, e assim trazer benefícios e mais qualidade de vida ao moradores.